



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Eficácia Da Oxigenação Por Membrana Extracorpórea Em Recém-Nascidos Com Síndrome De Aspiração Meconial: Uma Revisão Sistemática Comparativa Com Outras Intervenções

Autores: TYPHANNIE COELHO BORGES SILVA (UNITPAC), ASTHON CARVALHO RIBEIRO LOPES (UNITPAC), KAMILA TUANY DA MATA VIANA (, FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DA AMAZONIA REUNIDA- FESAR), MAYUMI HONDA PEREIRA (UNITPAC), ALEXANDRE GOMES DO NASCIMENTO CUNHA (UNITPAC), RÔMULO MANDINO VILOVA SAMPAIO (UNITPAC), RHÂMONNY VILOVA SAMPAIO (FACULDADE FACIMPA), LAYS RODRIGUES AMORIM (UNIVERSIDADE DE VILA VELHA (UVV)), LARISSA DEERIE KOWALSKI (AFYA PALMAS), CAMILA ALMEIDA CASTRO OLIVEIRA FONSECA (AFYA PALMAS), DEBORAH LOPES VIEIRA FERRAZ (FACULDADE AFYA GARANHUNS), ISABELLE PINHEIRO SANTOS (UNAERP-GUARUJÁ), ALICE MORAES DO NASCIMENTO CUNHA (UNITPAC), VITORIA BANDEIRA ARAÚJO (UNITPAC), ALIANDRA ORLANDINO AZEVEDO (UNITPAC)

Resumo: A síndrome de aspiração meconial (SAM) é uma condição crítica que pode levar à insuficiência respiratória grave em neonatos, requerendo intervenções avançadas como a oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO) (DARGAVILLE, 2012, RAIS-BAHRAMI E SHORT, 2000). Estudos demonstram que a ECMO melhora significativamente as taxas de sobrevivência e os desfechos a longo prazo em comparação com outras terapias (BARTLETT ET AL, 1986). Este estudo revisa sistematicamente a eficácia da ECMO em neonatos com SAM, comparando-a a outras intervenções. Avaliar a eficácia da oxigenação por membrana extracorpórea em recém-nascidos com síndrome de aspiração meconial, comparando-a com outras intervenções terapêuticas em termos de taxas de sobrevivência, complicações associadas e desfechos a longo prazo. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura com base em artigos publicados até dezembro de 2023 nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, estudos de coorte, revisões sistemáticas e meta-análises que abordaram a aplicação da ECMO em neonatos com SAM. Os estudos foram selecionados e avaliados por relevância e qualidade usando a ferramenta Cochrane e a escala Newcastle-Ottawa. Um total de 25 estudos foram incluídos na revisão. A ECMO demonstrou uma taxa de sobrevivência de até 80% em neonatos com insuficiência respiratória grave (BARTLETT et al., 1986). Em contextos onde outras intervenções, como ventilação mecânica e uso de surfactante, falharam, a ECMO ofereceu uma solução de resgate crucial. Estudos comparativos, como o UK Collaborative ECMO Trial Group (1996), relataram uma taxa de sobrevivência de 59% no grupo ECMO, comparado a 41% no grupo de tratamento convencional. A análise a longo prazo mostrou que as crianças tratadas com ECMO apresentaram melhores desfechos neurológicos e de desenvolvimento até os 7 anos de idade (MCNALLY et al., 2006). A revisão sistemática e meta-análise de Xiong et al. (2020) revelou uma redução de 35% na mortalidade neonatal, embora complicações significativas, como hemorragias e infecções, fossem frequentemente relatadas. A implementação de diretrizes rigorosas e protocolos padronizados foi enfatizada como fundamental para otimizar os resultados da ECMO (WILD et al., 2020). A ECMO é uma intervenção crucial e eficaz para neonatos com SAM, proporcionando taxas de sobrevivência mais altas e melhores desfechos a longo prazo em comparação com outras terapias. No entanto, a gestão das complicações associadas continua sendo um desafio significativo. A seleção adequada dos pacientes, a adesão às diretrizes padronizadas e a experiência dos centros especializados são essenciais para otimizar os resultados da ECMO em neonatos com SAM. A continuação da pesquisa e da inovação na prática clínica será vital para refinar ainda mais os protocolos de tratamento e melhorar os desfechos para essa população vulnerável.